Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2022

PAIC

ISSN 0104-3412
© IBGE, 2024

Rio de Janeiro

29/05/2024

A PAIC

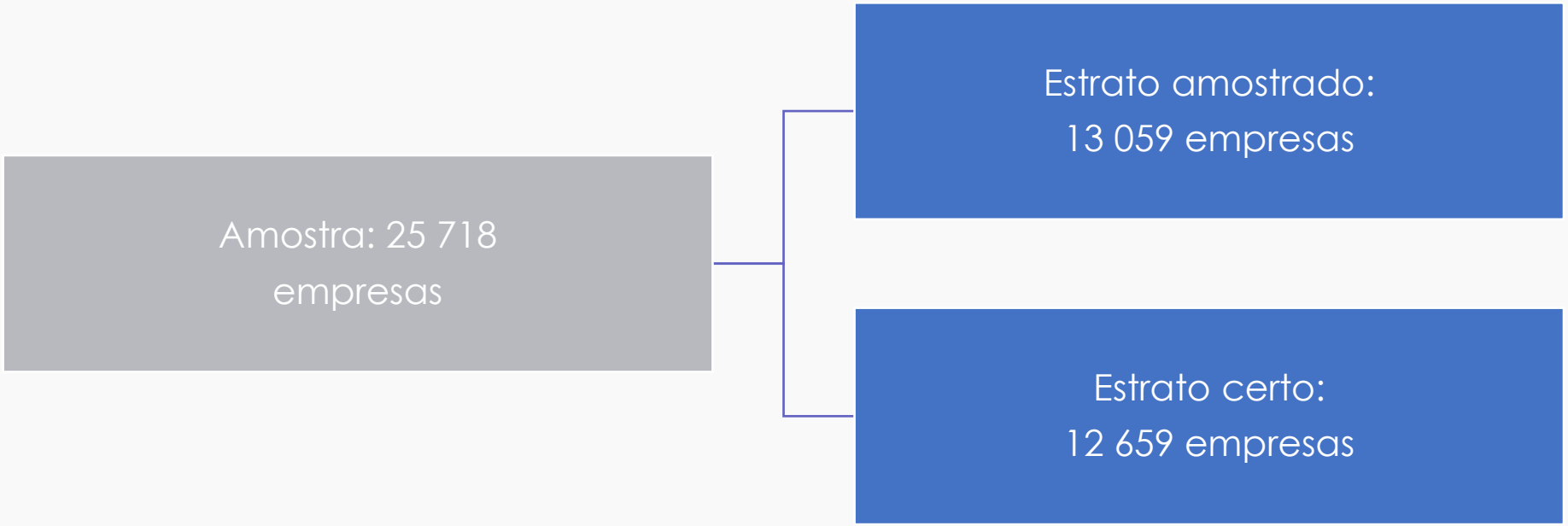
- Retrata as características estruturais do segmento empresarial da atividade da construção no País;
- Variáveis analisadas:
  - Valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção;
  - Número de empresas;
  - Emprego e salários;
  - Receitas, custos e despesas;
  - Produtos da construção nas empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas;
  - Distribuição regional nas empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas;
- Para empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas ou Receita bruta da construção acima de R$ 18,8 milhões, a pesquisa é censitária (estrato certo).

A PAIC - AMOSTRAGEM

- Unidade de investigação: Empresas da construção, para quem são enviados os questionários da pesquisa;
- São selecionadas as empresas: ativas do Cadastro Central de Empresas – CEMPRE que tenham como atividade principal compreendida na seção F (Construção) da CNAE 2.0; sediadas no Território Nacional; e que tenham pelo menos uma pessoa ocupada em 31 de dezembro do ano de referência;
- Para empresas de Pessoal Ocupado (PO) de 30 ou mais pessoas e Receita Bruta da Construção acima de R$ 18,8 milhões, a pesquisa censitária (estrato certo), ou seja, os questionários são enviados para todas as empresas do cadastro.
- Para empresas com menos de 30 pessoas ocupadas, os estratos amostrados estão agrupados pelas empresas que ocuparam 1 a 4 pessoas, 5 a 9 pessoas, 10 a 19 pessoas, e 20 a 29 pessoas.
- Na PAIC 2022, foram selecionadas 25 718 empresas: 12 659 no estrato certo; 4 776, no estrato amostrado de 5 a 29 pessoas; e 8 283 do estrato de 1 a 4 pessoas ocupadas.

Quem responde a PAIC?

- Questionário enviado para as empresas cuja maior parte da receita é proveniente da atividade de construção;
- Situação ativa no Cadastro Central de Empresas - CEMPRE do IBGE;
- Sediadas em Território Nacional;
- Com no mínimo 1 pessoa ocupada em 31/12/2022.



Detalhamento das atividades que compõe os segmentos da PAIC

Construção de edifícios

- Incorporação de empreendimentos imobiliários;
- Construção de edifícios.

Obras de infraestrutura

- Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais;
- Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos;
- Construção de outras obras de infraestrutura.

Serviços especializados para construção

- Demolição e preparação do terreno;
- Instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construções;
- Obras de acabamento;
- Outros serviços especializados para construção.

CONSTRUÇÃO - ATIVIDADE ECONÔMICA EM 2022

Em 2022, o País ainda enfrentava incertezas quanto à recuperação pós-pandemia do COVID-19. A construção se destacou, impulsionando a economia com empregos e demanda estável por moradia.

No entanto, desafios persistentes relacionados a fatores como inflação e volatilidade dos preços de insumos, afetaram a cadeia produtiva da construção.

A interligação entre a economia e a construção destaca a importância de políticas integradas para fortalecer o mercado da construção e a infraestrutura nacional.

PAIC 2022: Principais Resultados

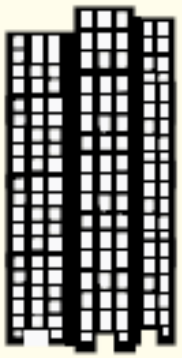
Indústria da construção

R$ 439,0 bilhões
Valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção

R$ 415,6 bilhões
Valor de obras e/ou serviços da construção

R$ 23,5 bilhões
Incorporações

2,3 milhões
Pessoas ocupadas



Número de empresas
174,7 mil

R$ 79,6 bilhões
Salários, retiradas e outras remunerações

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2022.

PAIC 2022: Principais Resultados

Construção de edifícios

- Valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção: R$ 186,1 bilhões
- Pessoas ocupadas: 862,8 mil pessoas
- Salários, retiradas e outras remunerações: R$ 26,9 bilhões

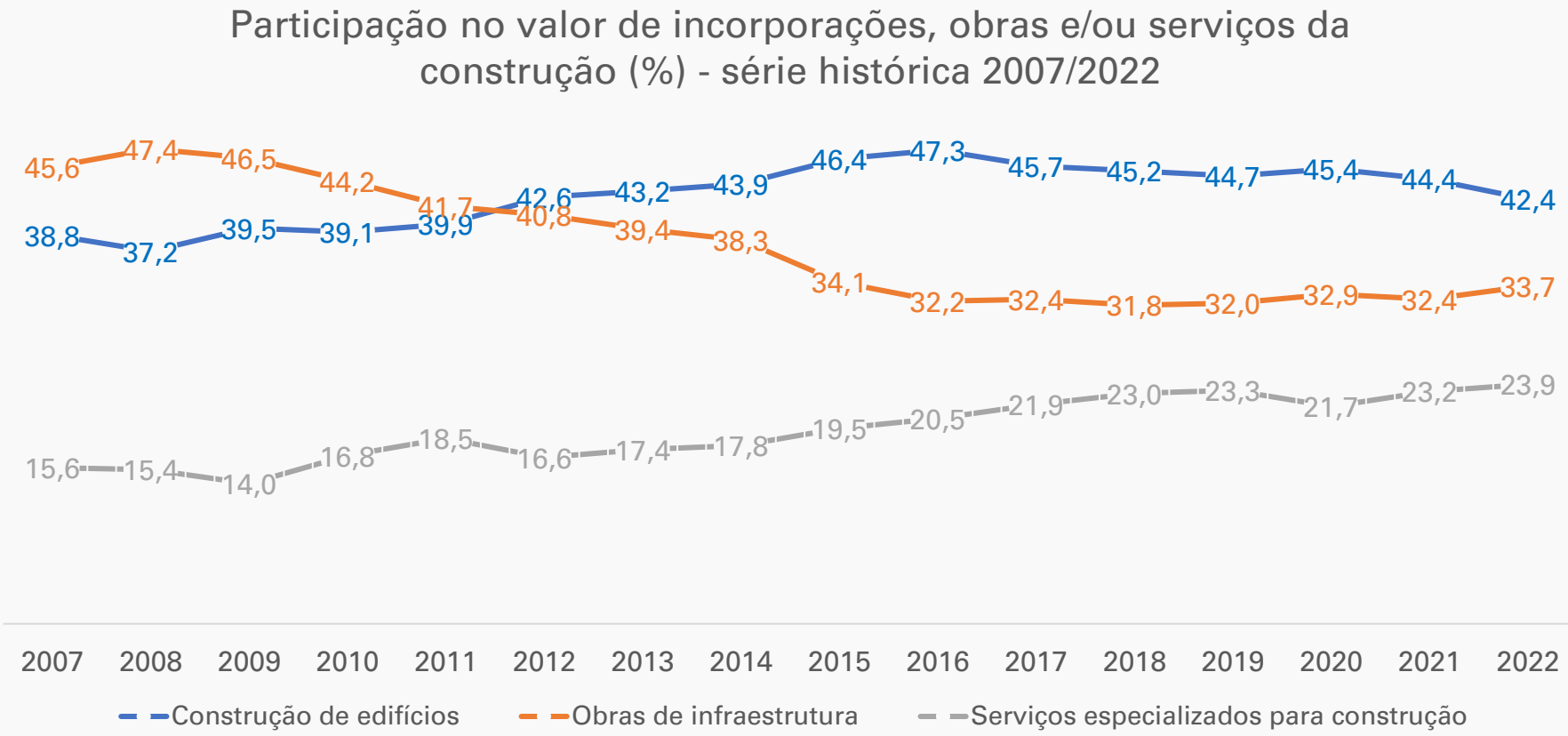
Obras de infraestrutura

- Valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção: R$ 147,8 bilhões
- Pessoas ocupadas: 684,7 mil pessoas
- Salários, retiradas e outras remunerações: R$ 28,0 bilhões

Serviços especializados para construção

- Valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção: R$ 105,1 bilhões
- Pessoas ocupadas: 770,3 mil pessoas
- Salários, retiradas e outras remunerações: R$ 24,7 bilhões

Caracterização do valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção, por setor de atividade, entre 2007 e 2022



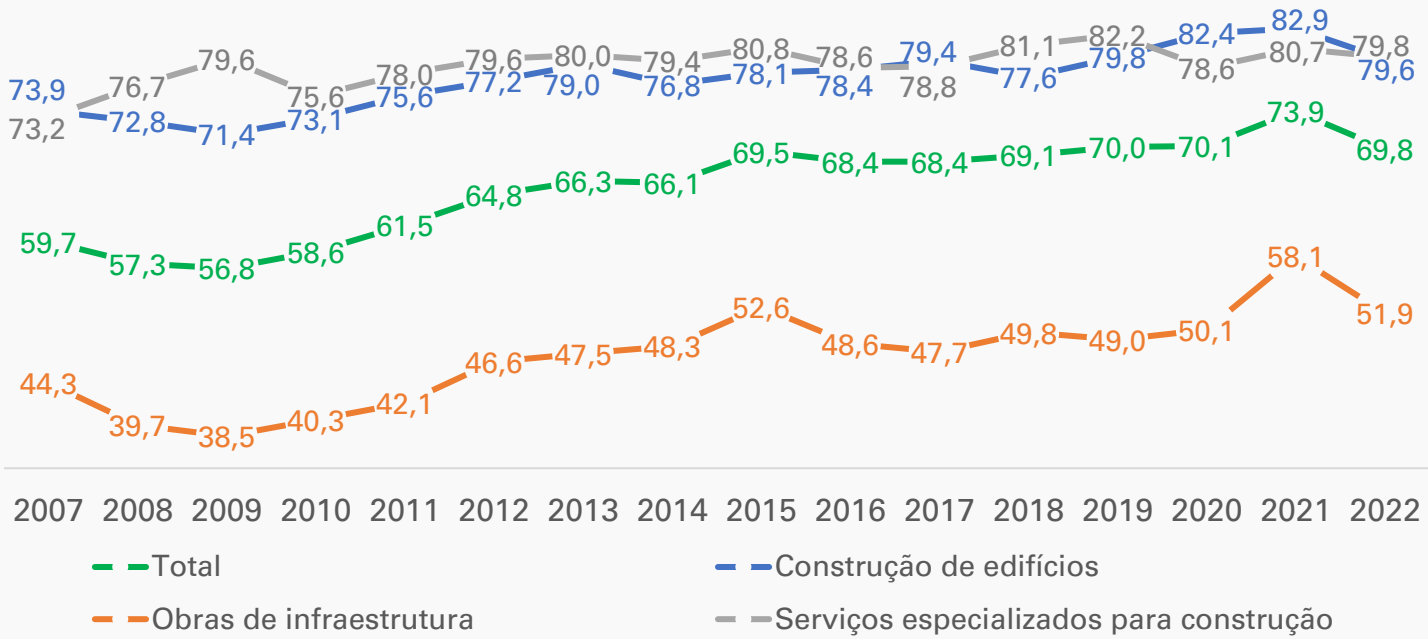
Serviços especializados para construção é o segmento que mais ganhou espaço ao longo dos anos, atingindo seu maior valor de participação na série histórica em 2022. *Construção de edifícios* liderou os últimos anos como o segmento de maior relevância da construção.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2007 a 2022 (Tabela Sidra 1741)

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Caracterização do valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção, por setor de atividade, entre 2007 e 2022

Participação do **setor privado** no valor de obras e serviços da construção (%) - série histórica 2007/2022



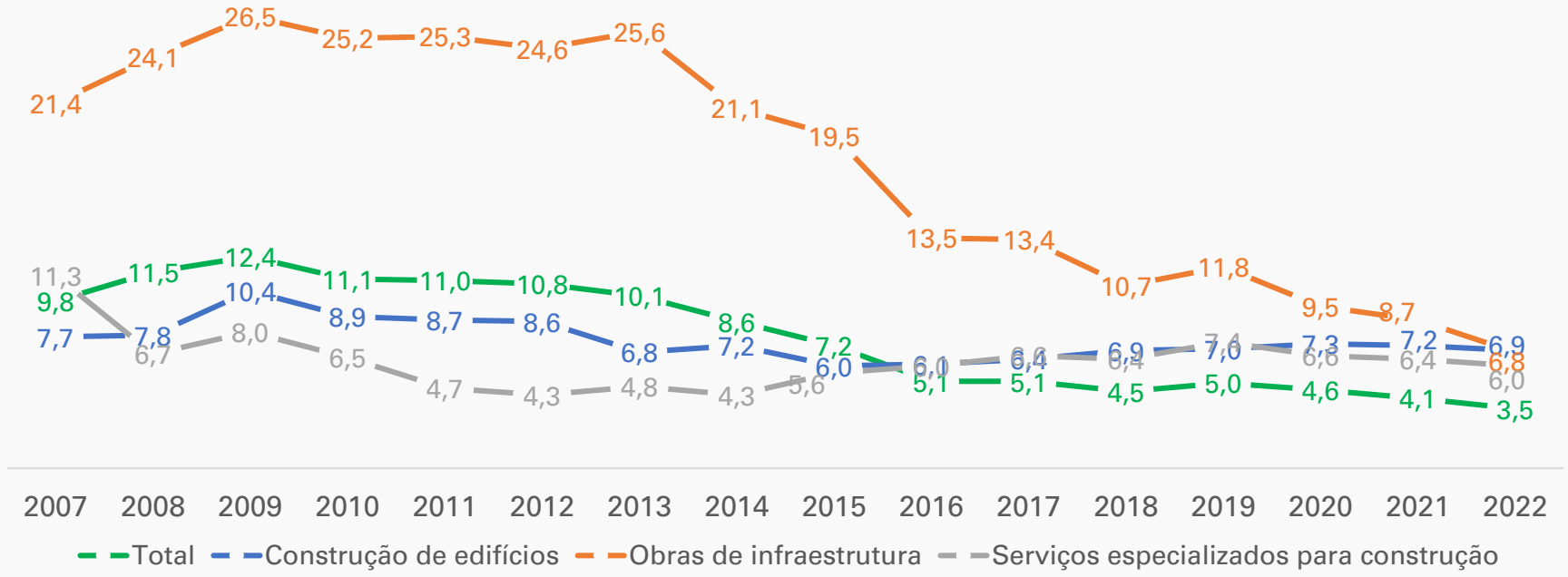
Ao se verificar os demandantes entre o setor público e o privado, este último ganhou relevância como demandante da construção ao longo dos anos. No entanto, na comparação com 2021, ele perdeu espaço em 2022 para o setor público nos três segmentos.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2007 a 2022 (Tabela Sidra 1741)

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Caracterização do valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção, por setor de atividade, entre 2007 e 2022

Razão de concentração de ordem 8 (R8) da indústria da construção, total e por setores (%) - série histórica 2007/2022



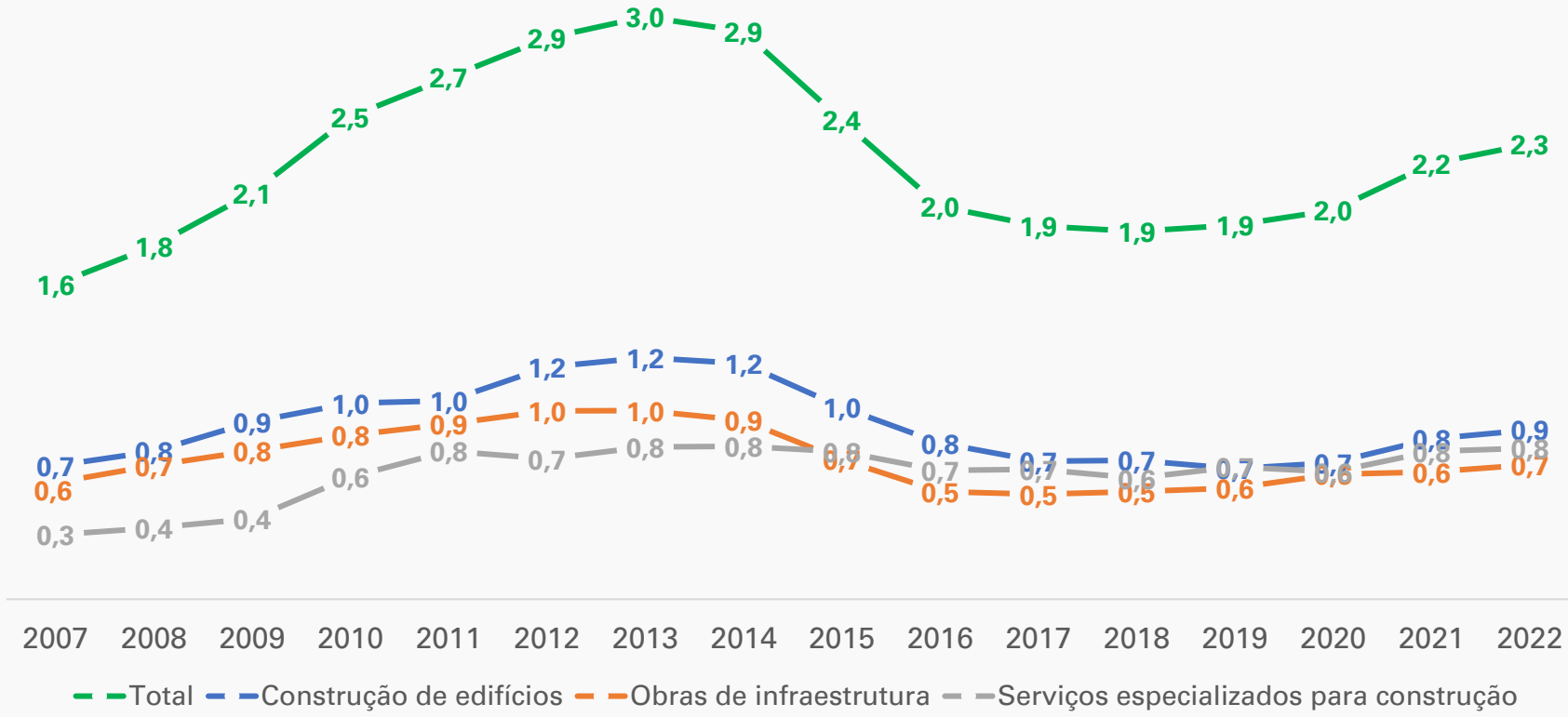
A concentração da indústria da construção, medida pelo R8, atingiu seu menor patamar da série histórica em 2022, onde as oito maiores empresas do setor representaram apenas 3,5% do valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2007 a 2022 (Tabulação especial)

IBGE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

O perfil do emprego na Indústria da construção

Pessoal ocupado (em milhões) - série histórica 2007/2022



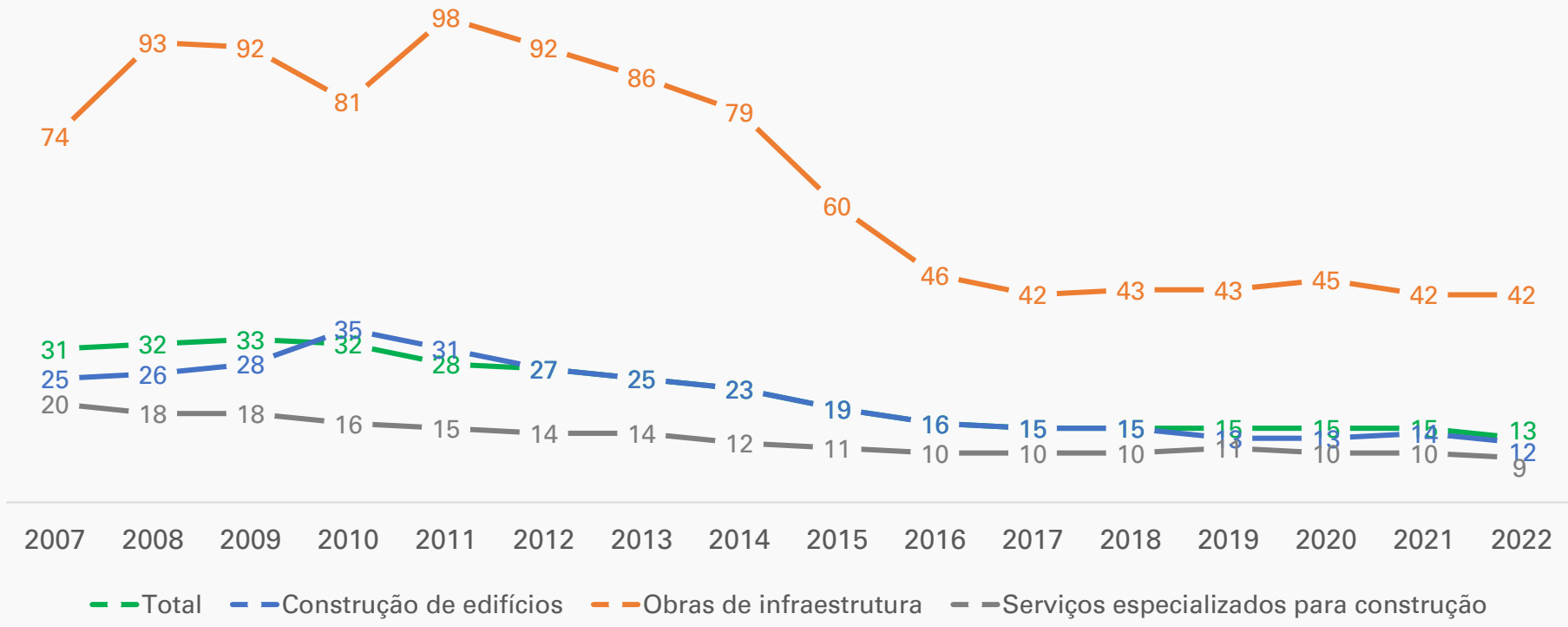
Apesar de ainda distante dos patamares de pessoal ocupado de 2013, a empregabilidade da indústria tem demonstrado recuperação ao longo dos últimos anos. Observou-se que mesmo com a pandemia do COVID-19, o número de pessoas ocupadas aumentou em 411,6 mil pessoas (21,6%) entre 2019 e 2022.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2007 a 2022 (**Tabela Sidra 1742**)

IBGE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

O perfil do emprego na Indústria da construção

Pessoal ocupado médio (porte da empresa) - série histórica 2007/2022



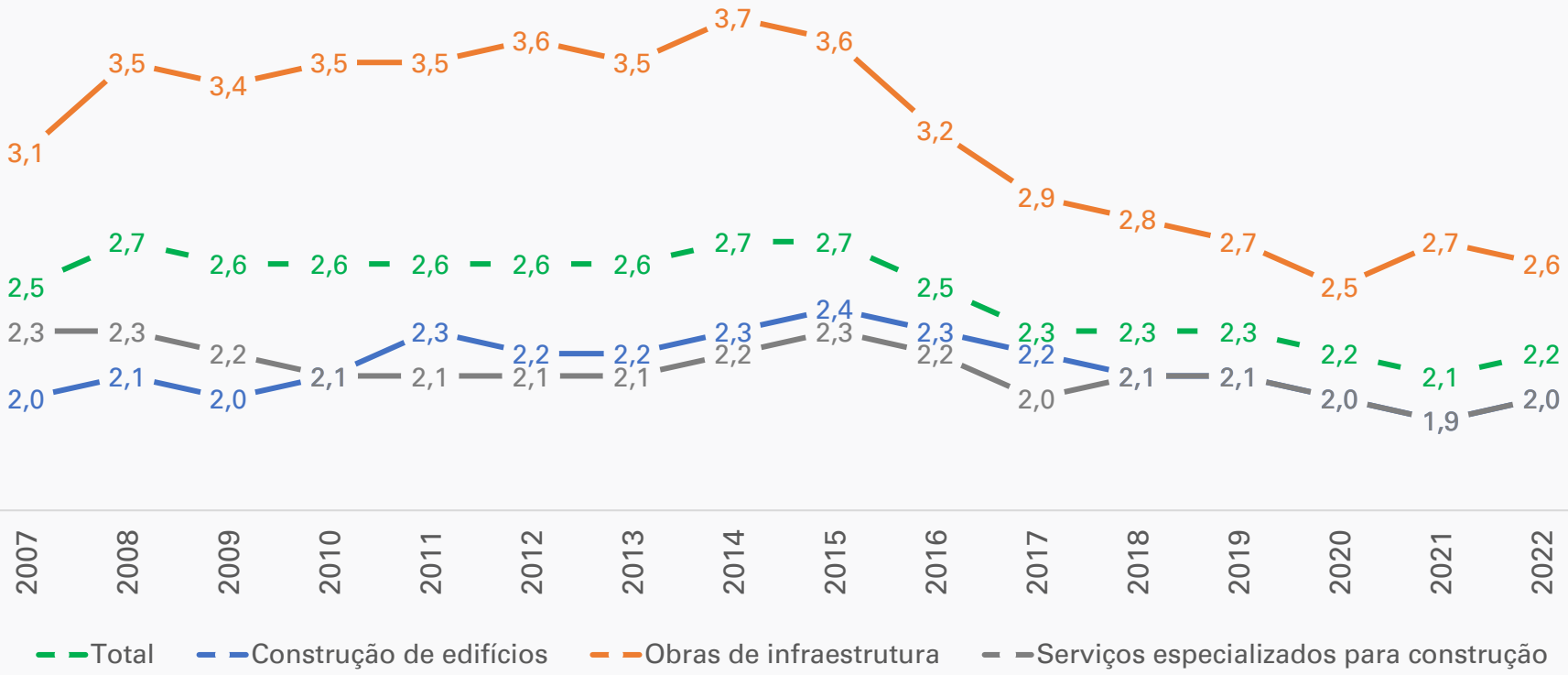
A tendência da diminuição do porte médio das empresas (número de pessoas ocupadas dividido pelo número de empresas) se consolidou em 2022, onde atingiu-se os menores valores da série histórica, com 13 pessoas ocupadas em média nas empresas da construção.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2007 a 2022 (**Tabela Sidra 1761**)

IBGE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

O perfil do emprego na Indústria da construção

Salário médio mensal (em salários mínimos) - série histórica 2007/2022

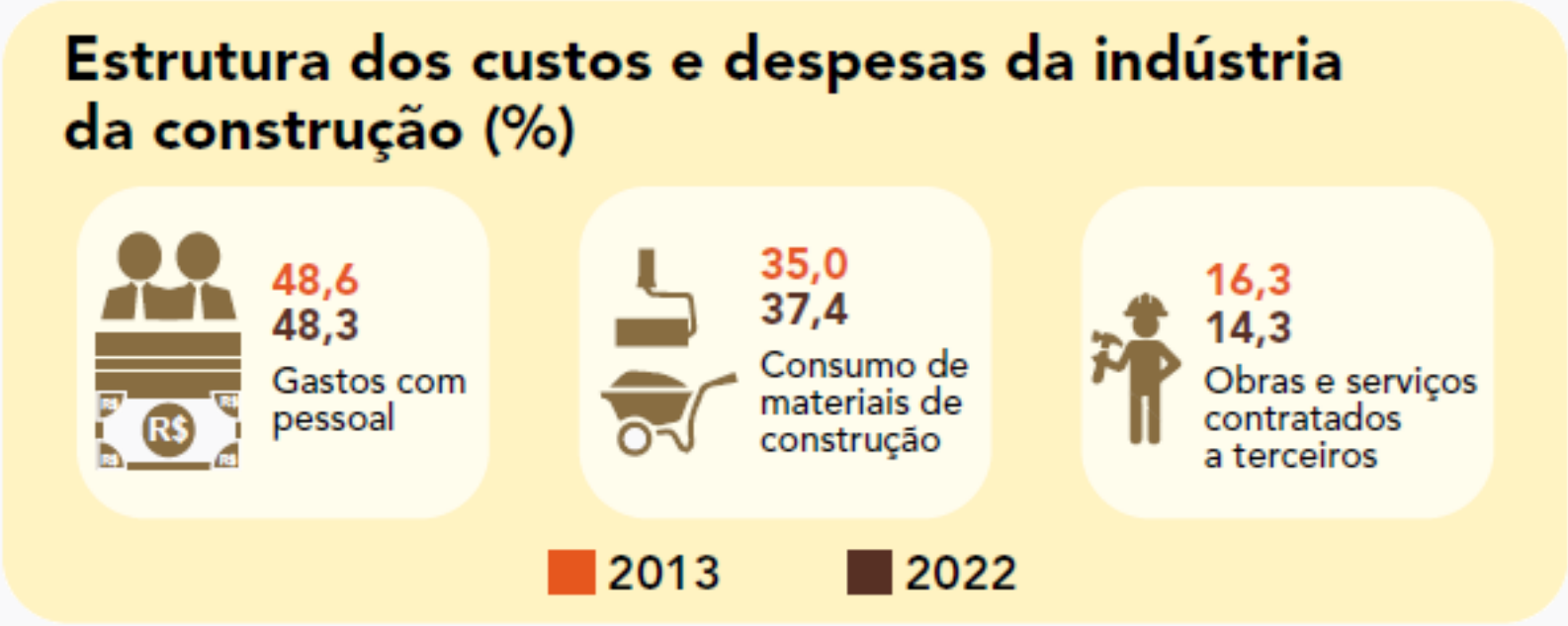


A diminuição nos salários médios pagos ocorreu principalmente pela redução deste indicador no segmento de *Obras de infraestrutura*.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2007 a 2022 (Tabulação especial).

Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o 13º salário, e, em seguida, pelo total de pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R$ 15 756,00, em 2022. A interpretação desses resultados deve ser realizada com cautela pois podem refletir as mudanças de reajuste do salário mínimo no Brasil.

Estrutura dos custos e despesas da Indústria da construção

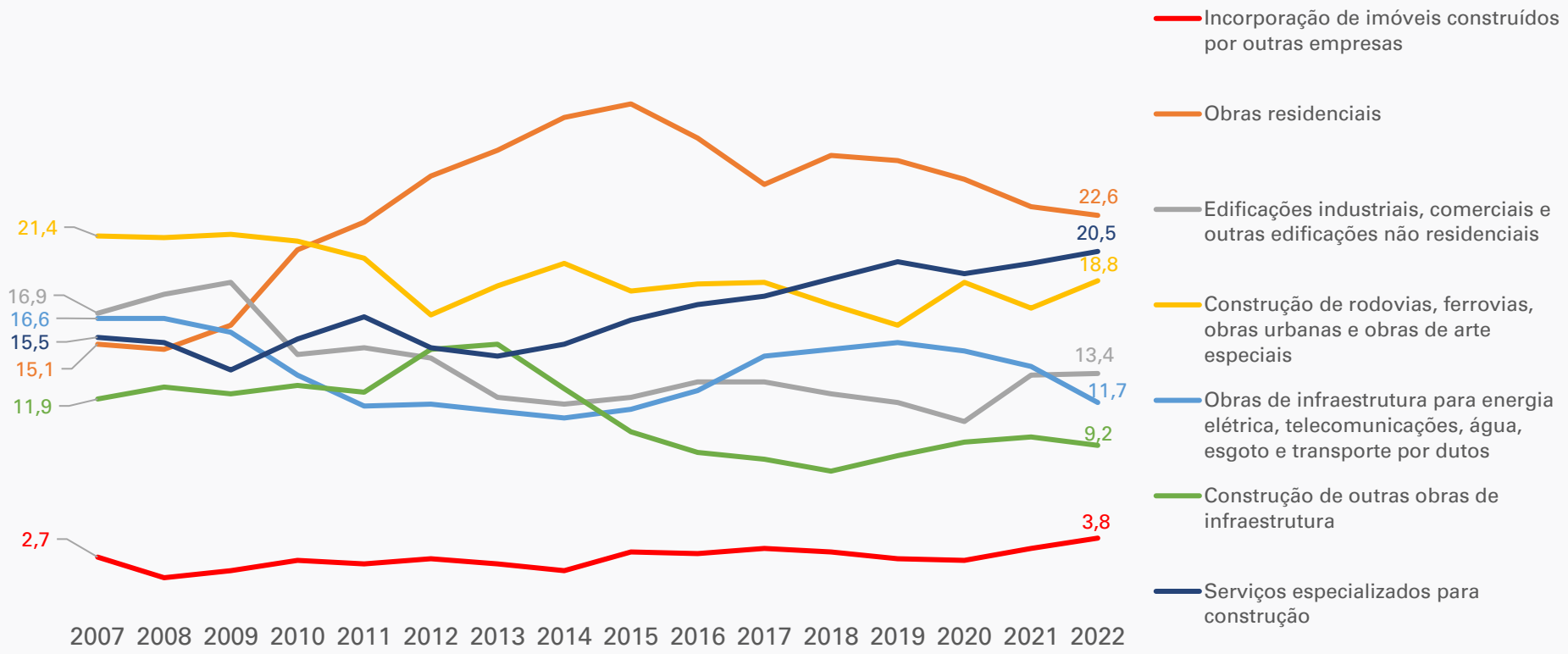


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2013/2022.
Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Os custos e despesas da indústria mantiveram-se estáveis em relação às suas três principais categorias nos últimos 10 anos. Em 2022, os gastos com pessoal foram predominantes (48,3% do total), seguidos pelos custos de materiais de construção (37,4%) e pelas despesas com obras e serviços contratados a terceiros (14,3%).

Ranking dos produtos da construção

Distribuição do valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção por agrupamento de produto (%) - série histórica 2007/2022



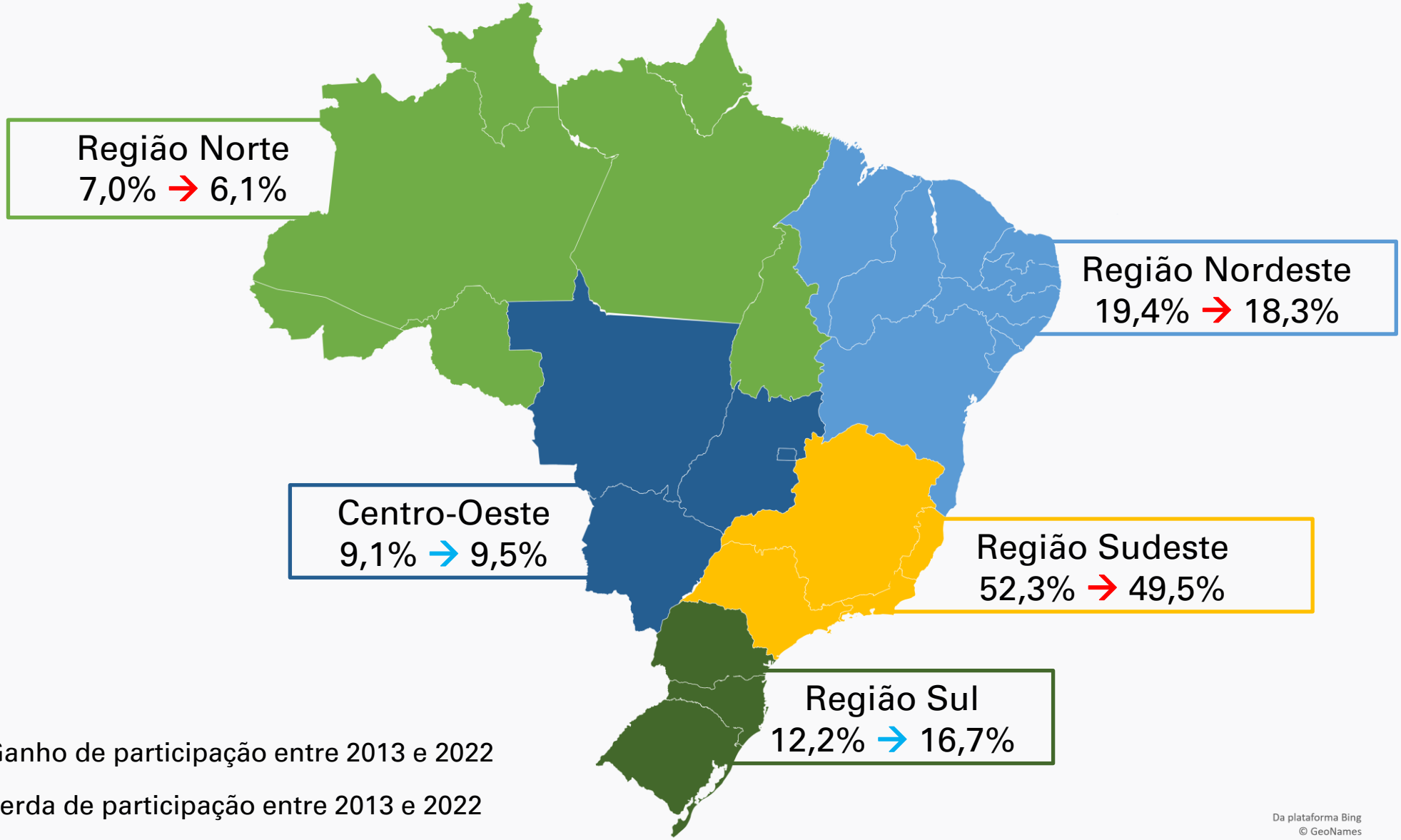
Obras residenciais continuaram como o principal produto da construção, seguidas pelos Serviços especializados para construção, que alcançaram sua maior relevância na série histórica, com 20,5% de participação, um aumento de 6,1 p.p. em 10 anos. A Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de artes especiais perdeu importância, ficando como o terceiro produto mais relevante em 2022.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2007 a 2022 (Tabela Sidra 1740)

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

IBGE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Estrutura da Indústria da construção nas Grandes Regiões – Participação no Valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção (%) - 2013→2022



→ Ganho de participação entre 2013 e 2022

→ Perda de participação entre 2013 e 2022

Da plataforma Bing
© GeoNames

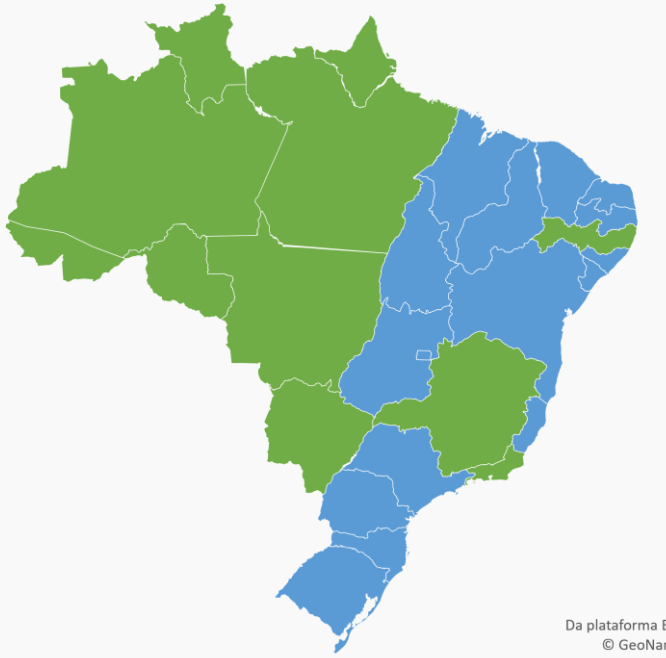
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2013/2022 (Tabela Sidra 1761)

IBGE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

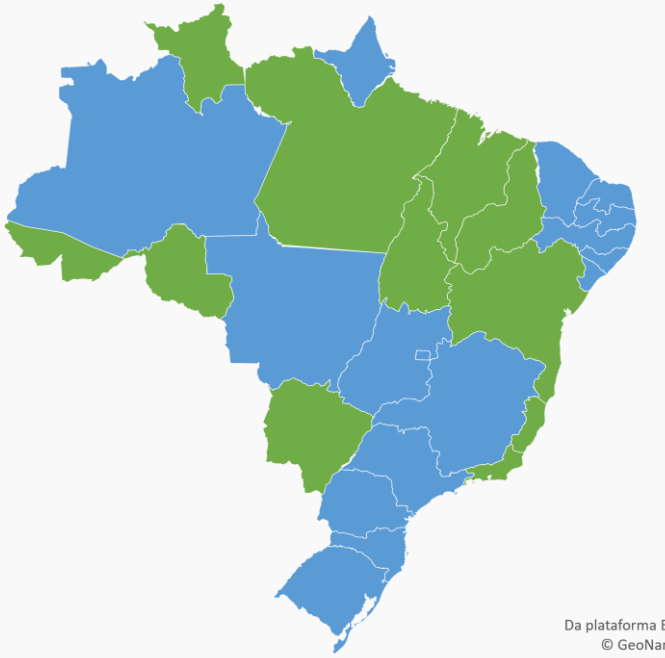
Estrutura da Indústria da construção nas Grandes Regiões – Prevalência dos segmentos no Valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção nas Unidades da Federação - 2013→2022

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística | IBGE

Predominância dos segmentos da construção nas Unidades da Federação - 2013



Predominância dos segmentos da construção nas Unidades da Federação - 2022



Obras de infraestrutura Construção de edifícios

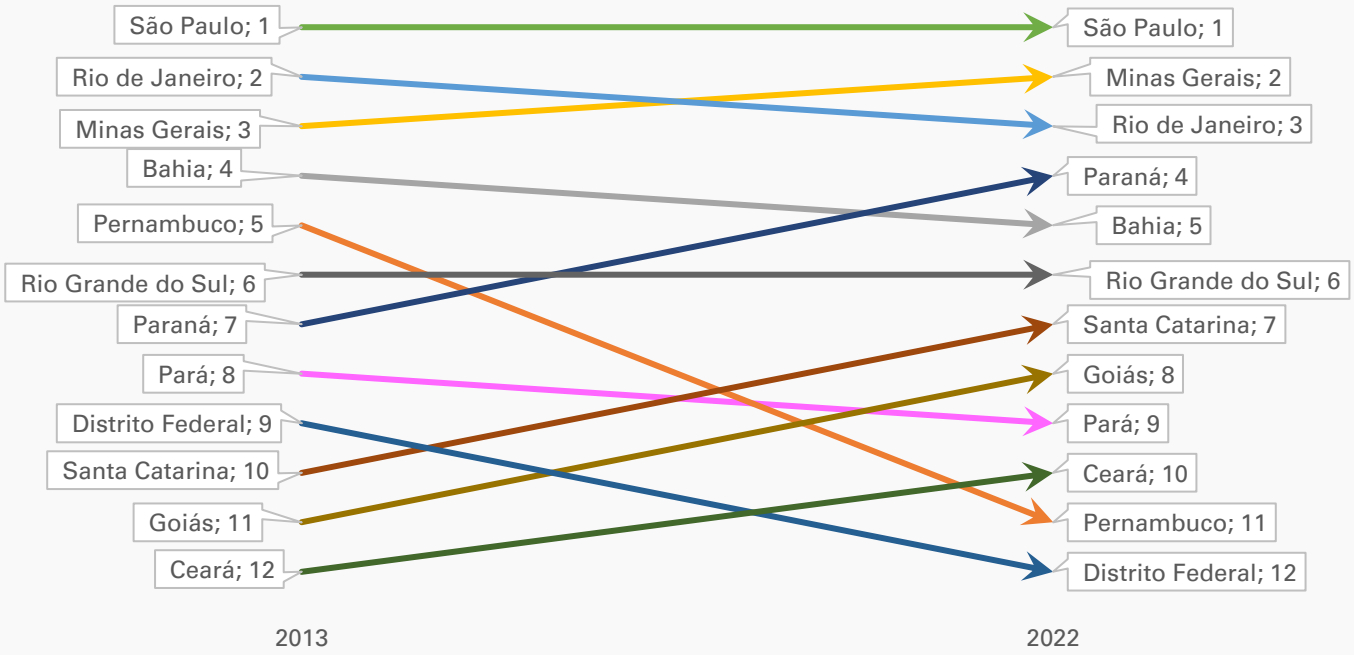
Obras de infraestrutura Construção de edifícios

Das 27 Unidades da Federação, 16 tinham a *Construção de edifícios* como seu segmento predominante, enquanto as outras 11 se destacavam pelas *Obras de infraestrutura*, tanto em 2013 quanto em 2022. O que mudou foi que algumas Unidades da Federação alteraram o segmento mais relevante.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2013/2022 (Tabulação especial)

Estrutura da Indústria da construção nas Grandes Regiões – *Ranking* dos maiores valores das incorporações, obras e/ou serviços da construção por Unidades da Federação - 2013→2022

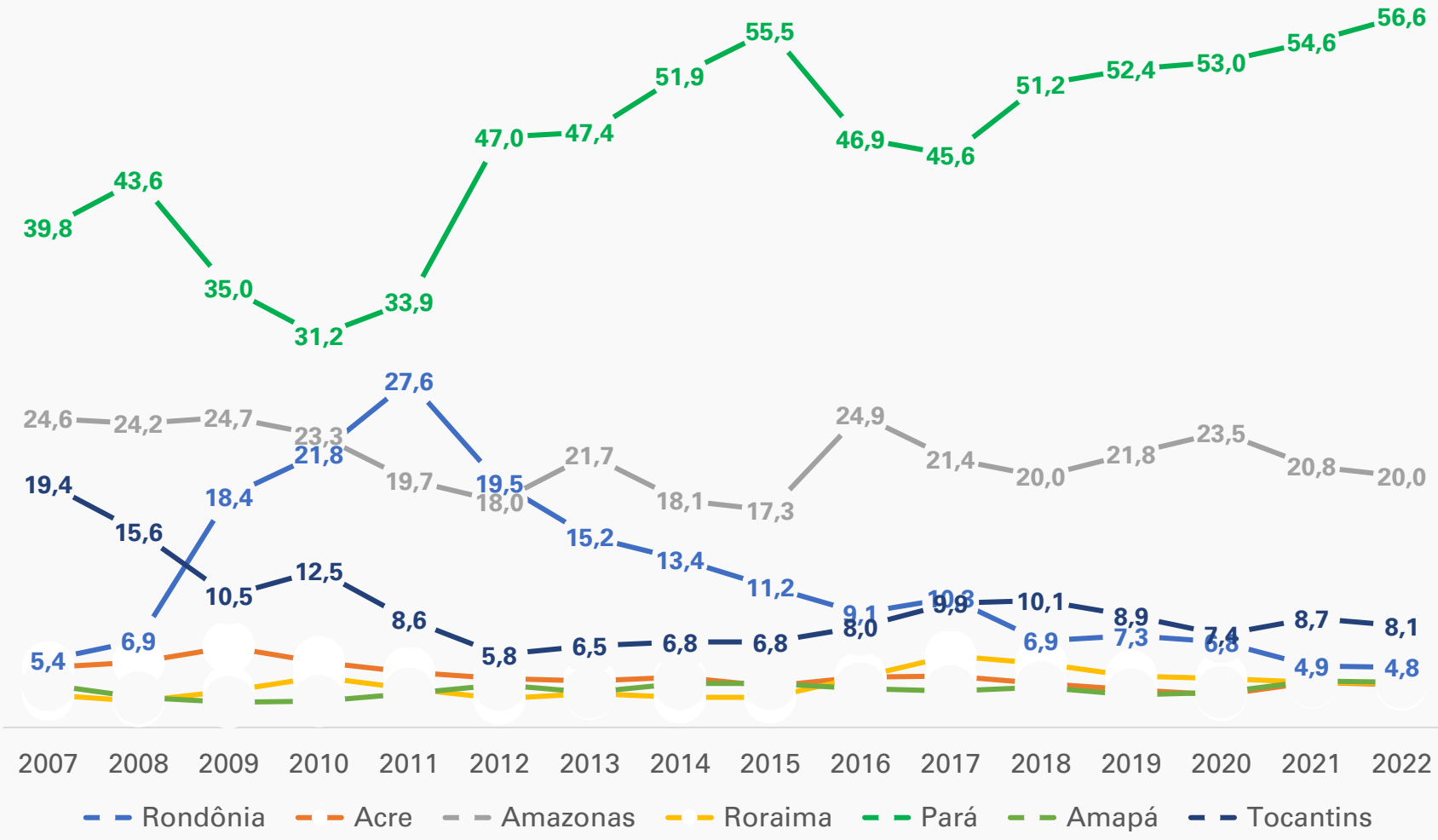
Ranking das maiores Unidades da Federação no valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção 2013 -> 2022



Nos últimos 10 anos, São Paulo permaneceu como a principal UF do Brasil em valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção. O Rio de Janeiro perdeu a segunda posição para Minas Gerais. Destacou-se a queda de posições de Pernambuco (da 5ª para a 11ª posição), juntamente com a ascensão de posições do Paraná (da 7ª para a 4ª posição) e Goiás (da 11ª para a 8ª posição).

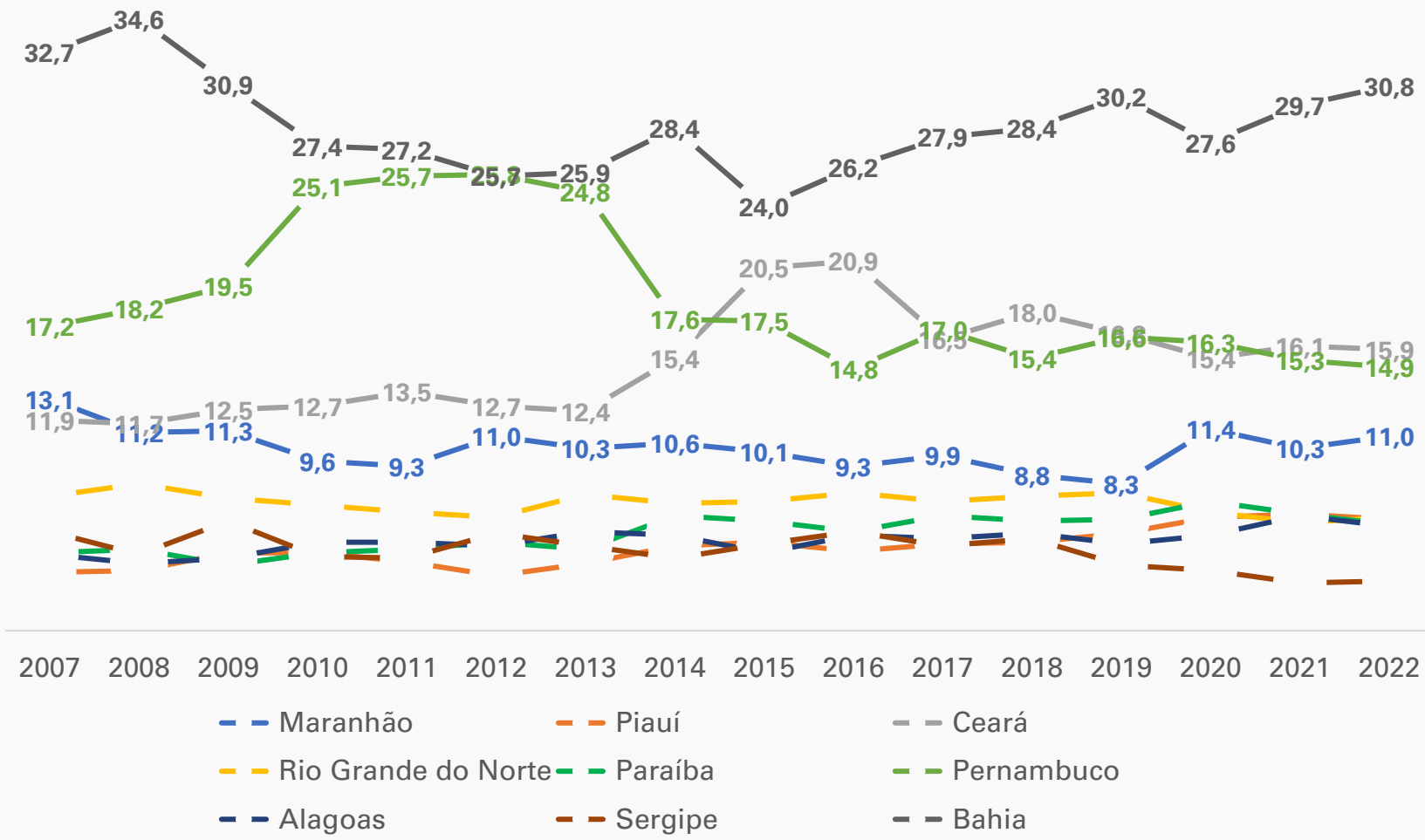
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2013/2022 (Tabela Sidra 1761)

Participação das Unidades da Federação da Região Norte nas incorporações, obras e/ou serviços da construção (%) – 2007→2022



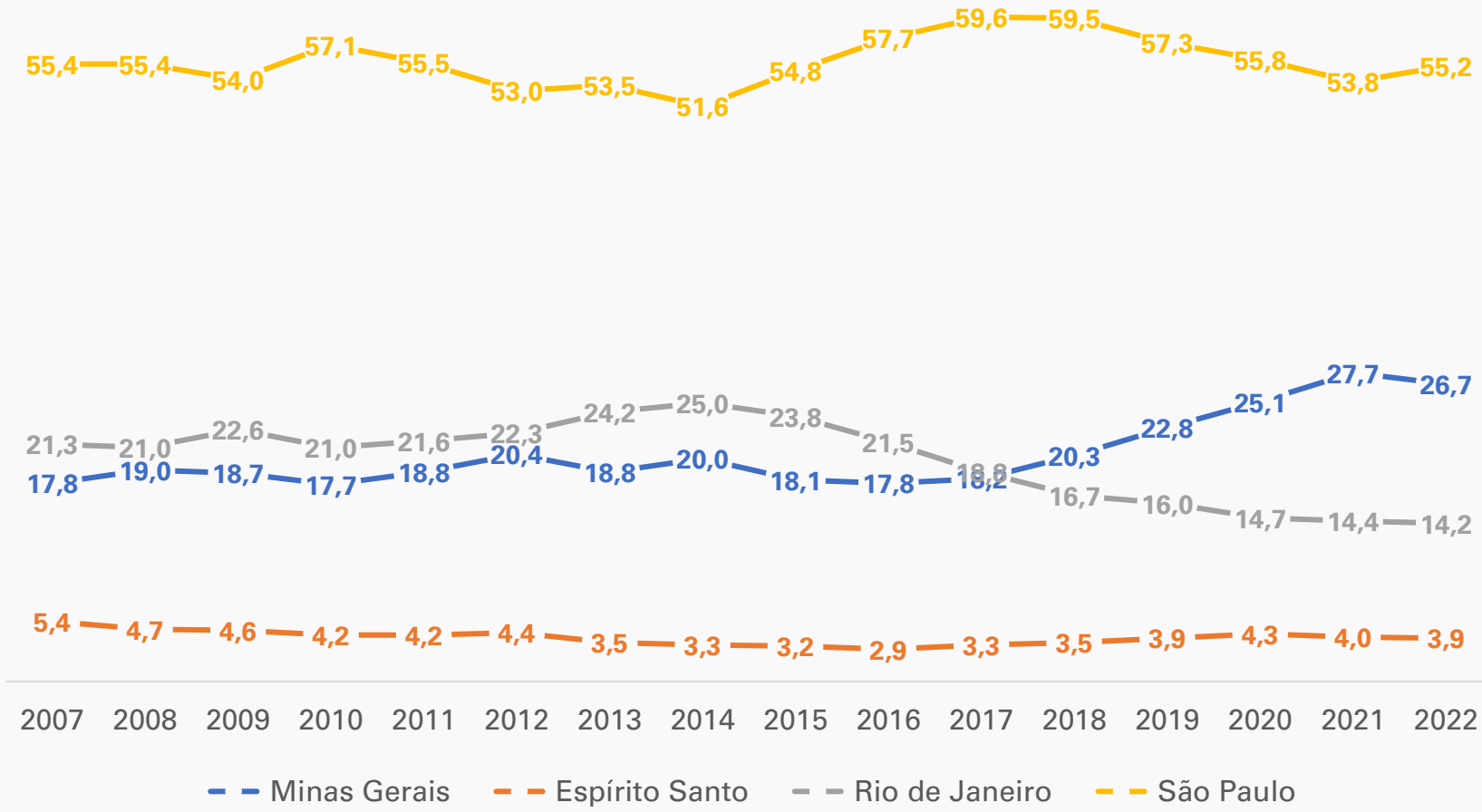
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2013/2022 (Tabela Sidra 1761);
Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Participação das Unidades da Federação da Região Nordeste nas incorporações, obras e/ou serviços da construção (%) – 2007→2022



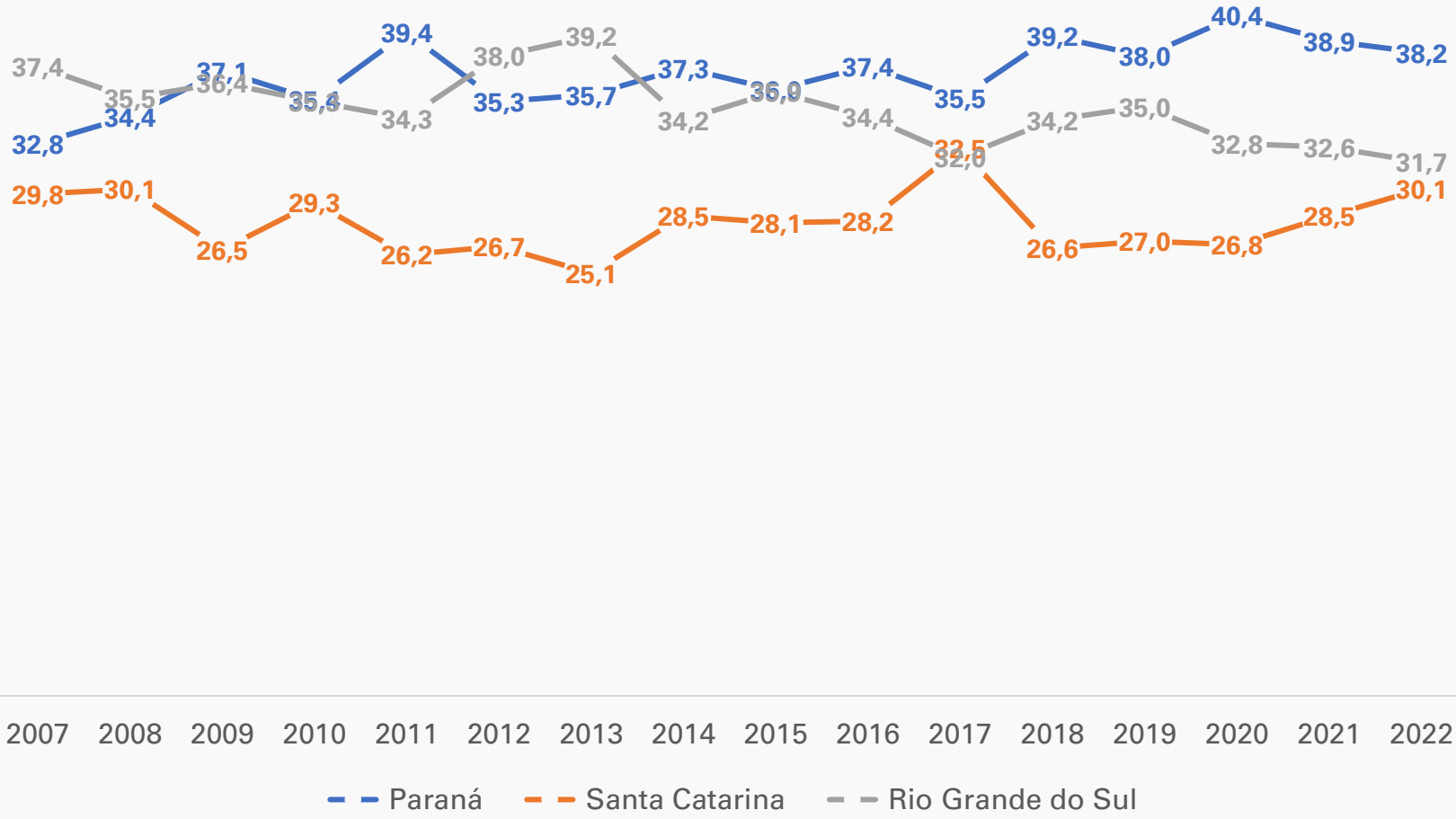
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2013/2022 (Tabela Sidra 1761);
Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Participação das Unidades da Federação da Região Sudeste nas incorporações, obras e/ou serviços da construção (%) – 2007→2022



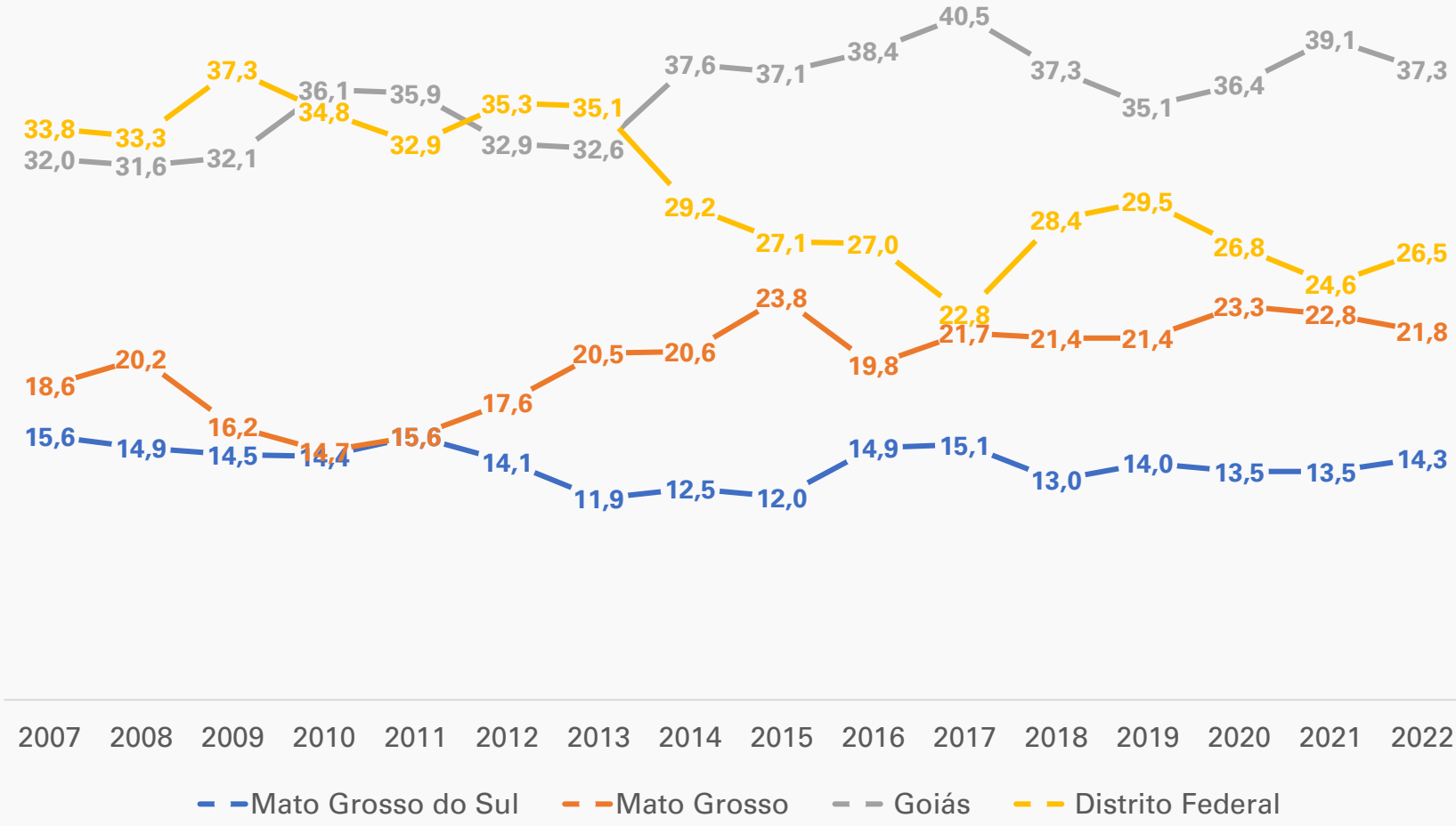
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2013/2022 (Tabela Sidra 1761);
Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Participação das Unidades da Federação da Região Sul nas incorporações, obras e/ou serviços da construção (%) – 2007→2022



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2013/2022 (Tabela Sidra 1761);
Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Participação das Unidades da Federação da Região Centro-Oeste nas incorporações, obras e/ou serviços da construção (%) – 2007→2022



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2013/2022 (Tabela Sidra 1761);
Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

EM SÍNTESE, O QUE DESTACAR?

- Nos últimos 10 anos, o setor de *Obras de infraestrutura* diminuiu sua parcela no valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção, enquanto os *Serviços especializados para construção* registraram o maior valor da série histórica, mas ainda permanecendo na 3ª posição no *ranking*.
- A concentração de mercado, medida pelo indicador R8, alcançou seu menor patamar em 2022, com as 8 principais empresas representando 3,5% do valor total das obras na indústria da construção.
- A PAIC 2022 revelou que, em termos de Pessoal Ocupado, a indústria da construção continuou a expandir, apesar da pandemia de COVID-19. Nos últimos 3 anos, houve um aumento de 21,6% no emprego no setor, totalizando um acréscimo de 411,6 mil pessoas.
- O setor público perdeu relevância como contratante de obras entre 2013 e 2022. No entanto, em comparação com 2021, aumentou sua representatividade nos três segmentos.
- Finalmente, a *Construção de edifícios* predominou em 16 Unidades da Federação do Brasil, enquanto as outras 11 tiveram as *Obras de infraestrutura* como segmento mais representativo.

PAIC 2022

Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas

Gerência de Análise Estrutural e Temática

Gerência de Métodos

Gerência de Planejamento e Produção

Gerência de Pesquisa Anual da Indústria da Construção

paic@ibge.gov.br

Expediente

Elaboração do texto
Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas

Normalização textual
Centro de Documentação e Disseminação de Informações, Gerência de Sistematização de Conteúdos Informacionais

Projeto gráfico
Centro de Documentação e Disseminação de Informações, Gerência de Editoração

Imagens fotográficas
Freepik

Impressão
Centro de Documentação e Disseminação de Informações, Gráfica Digital

Se o assunto é **Brasil**, procure o **IBGE**.

/ibgeoficial /ibgeoficial /@ibgeoficial

/ibgecomunica /ibgeoficial

www.ibge.gov.br 0800 721 8181

Saiba mais sobre a pesquisa